

As provas que o Apocalipse não foi escrito por João, o apóstolo do Evangelho

1. Existem algumas palavras encontradas no Apocalipse que não são encontradas no Evangelho.

Apocalipse	Evangelho
πίστις 13.10	Nenhuma
πίστος 1.5; 2.10; 2.13; 3.14; 19.11	Nenhuma
ὑπομονή 1.9; 13.10; 14.12	Nenhuma
σοφία 7.12; 13.18	Nenhuma
nenhuma	ἀλήθεια 1.17; 4.23; 4.24; 5.33; 8.32; 8.44; 14.6; 16.13; 17.17; 17.19; 18.37; 18.38
nenhuma	ἀληθής 3.33; 5.31; 5.32; 6.55; 7.18; 8.13; 8.14; 8.17; 8.26; 21.24
nenhuma	χαρά 3.29; 15.11; 16.24
nenhuma	μέν 7.12; 10.41; 11.6; 16.9; 16.22; 19.24; 19.32; 20.30

2. O uso de diferentes palavras ou formas utilizadas pelos escritores para expressar a mesma ideia.

Apocalipse	Evangelho
ἀρνίον (cordeiro)	ἀμνός (cordeiro)
αὐτός como um pronome enfático 3:20, 14:10, 19:12	Já o evangelho usa ἐκεῖνος neste sentido
Ἱερουσαλήμ 3.12; 21.2; 21.10	Ἱεροσόλυμα 2.13; 5.1; 12.12
Usa κατοικεῖν de viver em uma determinada localidade	usa μένειν neste sentido, mas nunca κατοικεῖν
ὀλίγον, 17:10 (= "um pouco")	μικρόν no mesmo sentido

3. João, o autor do Apocalipse é distinto do João do Evangelho

Tertuliano,³ Hipólito,⁴ e Orígenes⁵: asseguraram que tanto o Evangelho e o Apocalipse procediam do filho de Zebedeu.

Mas este ponto de vista, que ambas as obras eram do mesmo autor, foi rejeitado por Dionísio (*ob.* 265 A.D.), bispo de Alexandria, e um aluno de Orígenes.

Dionísio (Eus. *H.E.* vii. 25. 7–27) aceitava o Apocalipse como sendo o trabalho de um João, mas declarava que não podia prontamente concordar que ele era o Apóstolo, filho de Zebedeu.

³ *C. Marc.* iii. 14, 24.

⁴ See his *Comment. on Daniel*, edited by Achelis, 1897, pp. 142, 240, 244, etc., and his *Περὶ τοῦ Ἀντιχρίστου*, xxxvi., Οὗτος γὰρ ἐν Πάτμῳ ... ὁρᾷ ἀποκάλυψιν ... λέγε μοι, ὃ μακάριε Ἰωάννη, ἀπόστολε καὶ μαθητὰ τοῦ κυρίου, τί εἶδες.

⁵ *In Joann.*, tom. i. 14: φησὶν οὖν ἐν τῇ ἀποκαλύψει ὁ τοῦ Ζεβεδαιίου Ἰωάννης: tom. v. 3: see also the quotation from Origen in Eus. vi. 25. 9

Nas seções seguintes, ele enumera uma série de motivos.

(a) O evangelista não prefixou seu nome ou mencionou posteriormente ou no Evangelho ou em suas epístolas, ao passo que o escritor do Apocalipse declara-se definitivamente pelo nome desde o início e, posteriormente. Que era um João que escreveu o Apocalipse, ele admitiu, mas ele não afirma ser o discípulo amado do Senhor, nem que se apoiou em seu peito, nem ser irmão de Tiago.

(b) Há uma grande quantidade de expressões da mesma aparência e caráter comum ao Evangelho e 1 João, mas totalmente ausente no Apocalipse. De fato, este último, “não contém uma sílaba em comum” com os dois trabalhos anteriores.

(c) A fraseologia do Evangelho difere do Apocalipse; ou seja, a escrita é livre (ἀπταιστως), e seria difícil descobrir neles qualquer barbárie ou solecismo ou idiotismo (ιδιωτισμόν).

4. Havia, de acordo com Papias, dois João, um Apóstolo e outro João, o Ancião. Dionísio e Eusébio sugerem que o último é o autor do Apocalipse.

Eusébio em sua história cita o seguinte fragmento de Papias, que distingue claramente o Apóstolo de um tal de Elder, ambos com o nome de João. “Quanto ao que André ou Pedro tinha dito (εἶπεν) ou Felipe, ou Tomé, ou Tiago, ou João, ou Mateus, ou qualquer outro dos discípulos do Senhor: também quanto ao que Aristion e João Elder, os discípulos do Senhor, dizem (λέγουσιν)”. Eusébio então passa a enfatizar a distinção feita por Papias entre estes dois João, e afirma que este ponto de vista é confirmado pelas declarações daqueles que disseram que havia dois João na Ásia e havia dois túmulos em Éfeso, os quais levam o nome de João até hoje (iii. 39. 4).

Jeronimo atesta a crença (Johannis Presbyteri...cujus hodie alterum sepulcrum apud Ephesum ostenditur, De viris illis. 9), e também ao fato de que no seu dia a tradição ainda existia que este João, o ancião era o autor de 2 João e 3 João.

João, o autor do Apocalipse em nenhum lugar diz que ele é um apóstolo. Ele parece olhar para os apóstolos retrospectivamente, 21:14 (cf. 18:20). Nessas duas passagens, ele enumera duas classes distintas: apóstolos e profetas. Ele claramente afirma ser um profeta, um membro da irmandade dos profetas cristãos, 22:9, que são servos de Deus em um sentido especial, 1:1, 10:7, 11:18, 22:6, enquanto que os outros cristãos são servos de Deus, 22:09. Ele é um servo de Jesus Cristo, 1:1, um irmão das Igrejas da Ásia e participante em seus sofrimentos, 01:9. Ele é ordenado "profetizar" para as nações da terra, 10:11. Ele designa seu trabalho como "as palavras da profecia", 1.3, ou "as palavras da profecia deste livro," 22:7, 10, 18 . Daí pode-se concluir com segurança que o autor do Apocalipse não era um apóstolo.

Não há nenhuma evidência de que João, o ancião escreveu o Apocalipse fora das conjecturas de Dionísio e Eusébio. Mas há uma evidência externa e interna de que o foi o ancião que escreveu 2 e 3 João. Pode ser encontrada em Jerônimo (De viris illis .C. 18), “rettulimus traditum Duas Posteriores epistulas Johannis não apostoli ESSE sed Presbyteri.”

5. O silêncio dos escritores eclesiásticos até 180 dC como a qualquer residência de João Apóstolo, na Ásia Menor é contra ele ser o autor do Apocalipse- A conclusão é confirmada pela evidência externa. Nenhum escritor pós-apostólico relata qualquer conhecimento de que o apóstolo João já residia em Éfeso. No entanto, o autor do Apocalipse era, evidentemente, a principal autoridade na Igreja de Éfeso, ou pelo menos uma de suas principais autoridades. Assim, Inácio (110 AD) em sua carta à Igreja de Éfeso (12:2) fala apenas de Paulo, mas não faz qualquer alusão a João, o apóstolo. A inferência razoável a partir do silêncio acima é que Inácio não tinha conhecimento de qualquer residência de João, o apóstolo em Éfeso. Isso Clemente de Roma (96 dC) foi omissivo quanto à residência de João em Éfeso. Justino e Hegésipo (150-180 dC), da mesma maneira nada dizem da residência de João em Éfeso.

6. Alguns estudiosos notáveis desconsideram as duas epístolas de João como autoria do apóstolo. Assim Bousset (*Offenbarung*, 1906), no final de uma longa discussão sobre a autoria do Apocalipse (pp. 34-49) conclui que o João da Ásia Menor, não é o João, o apóstolo, ele informa que o João do Apocalipse é o Ancião do qual Papias informa com o Elder de 2 e 3 João o professor de Policarpo, do qual Irineu escreve em sua carta aos Florinus. Von Soden (*Livros do NT*, pag 444-446, 1907) também é da opinião de que João, o ancião foi o autor do Apocalipse e 2 e 3 João, bem como 1 João. Em seguida, Schmiedel (*escritos joaninos*, pag 208 -209, 216-217, 229-231, 1908) atribui o Apocalipse e 2 e 3 João a um escritor desconhecido que assumiu o pseudônimo de João, o ancião. A mesma ideia do Apocalipse e 2 e 3 João serem distinto do Apóstolo é apoiado por Moffatt (*Introd. a Lit. Da NT3*, p. 481).

This Papias-tradition is rejected by Bernard, *Studia Sacra*, 260–284; Harnack, *TLZ.*, 1909, 10–12; Drummond, 227 sq.; Zahn, *Forschungen*, vi. 147 sq.; Armitage Robinson, *Historical Character of John's Gospel*, 64 sq.; Standon, *Gospels as Historical Documents*, i. 166.